

Terceiro Mundo deve menos US\$ 1,6 bi a grandes bancos

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — Umas das empresas mais respeitadas do mercado financeiro dos Estados Unidos, a Salomon Brothers Inc., de Nova York, acaba de divulgar um levantamento mostrando que os seis maiores bancos daquela cidade — e do País — reduziram o total da dívida do Terceiro Mundo em US\$ 1,6 bilhão no primeiro semestre deste ano. Os bancos de Chicago e da Califórnia foram ainda mais agressivos: cortaram esse débito em aproximadamente US\$ 2,8 bilhões.

Uma parte das promissórias do que tinham a receber foi convertida em investimentos nos países devedores, e outra parte foi passada a terceiros no mercado secundário. Essa última operação, segundo a consultora financeira, vem sendo imitada pelos bancos regionais de pequeno e médio porte nos Estados Unidos de uma maneira ainda mais incisiva.

Isso, segundo seus especialistas, significa que os maiores dos Estados

TOTAL DOS BANCOS NO TERCEIRO MUNDO

BANCOS	28 JUL 1988	(em US\$ milhões)	JULHO 87	JULHO 88
Bankers Trust	3.000	3.000		
Chase Manhattan	6.600	6.400		
Chemical	4.500	4.500		
Citicorp	11.300	9.400		
Manufacturers Hannover	7.200	7.100		
J.P. Morgan	4.000	3.600		
First Chicago	2.100	1.400		
Continental Illinois	1.900	1.700		
Bank of America	7.800	7.100		
First Interstate	1.100	778		
Security Pacific	1.300	768		
Wells Fargo	1.100	885		
TOTAL	52.200	46.700		

FONTE: Salomon Brothers Inc.

Unidos, Europa e Japão terão de arcar daqui por diante com uma cota ainda maior nos novos empréstimos. O pacote brasileiro, segundo eles, será o primeiro grande teste deste fenômeno.

● BAMERINDUS — O Banco Bamerindus te-

ve lucro líquido de CZ\$ 4,9 bilhões no primeiro semestre do ano, o que representa crescimento real de 104% em relação ao mesmo período do ano passado. O balanço semestral do Bamerindus aponta crescimento real de 39% nos depósitos totais. O lucro líquido por ação foi de CZ\$ 21,02 e o total de dividendos pagos no semestre alcançou CZ\$ 1,28 bilhão.